

# Pedetista confia nos votos de cariocas e gaúchos

O candidato do PDT, Leonel Brizola, disputou a eleição fiando-se nos votos de seus dois redutos: Rio e o Rio Grande do Sul, Estados em que sua força foi atestada pelas urnas. Cariocas e gaúchos garantiram-lhe cerca de sete milhões de votos. No Rio Grande, as expectativas da cúpula brizolista foram superadas: o candidato supunha amealhar aproximadamente 50% dos votos; conseguiu 60%. Ou seja: de cada dez eleitores, seis deram-lhe o voto. A vitória de Leonel Brizola em terras gaúchas não deixa margem a dúvidas: ele

venceu em 333 dos 334 municípios do Estado. Perdeu apenas em Aratiba.

No Rio, o candidato do PDT obteve votos com fartura na região metropolitana, especialmente na zona Oeste e na Baixada Fluminense. O interior, onde em 82 faltaram-lhe apoios, trouxe surpresas: a maciça votação em Campos e a vitória, ainda que apertada, em Volta Redonda, onde o sindicato dos metalúrgicos, controlado pela CUT, tem forte influência.

Leonel Brizola conseguiu nesta eleição se consolidar também em

Santa Catarina, Estado cujo interior em grande parte fora colonizado por gaúchos. Lá, impôs-se na primeira posição com quase 570 mil votos.

A mais agradável surpresa da campanha do PDT talvez tenha sido o desempenho de Leonel Brizola no Ceará. Uma máquina partidária bem azeitada, com lastro no movimento sindical, e o apoio do Deputado Lúcio Alcantara e do ex-Governador Gonzaga Mota deram-lhe condições para disputar palmo a palmo a primeira posição com Fernando Collor de Mello.